

Emoções são contagiosas também pela internet



Os cientistas de fato estão adorando o *Facebook*. Agora eles começaram a **manipular o conteúdo** que chega a alguns usuários, de forma a **pesquisar** como esses usuários se comportam.

Embora até o momento nenhuma crítica ética tenha sido levantada, Jeff Hancock, e seus colegas da Universidade de Cornell manipularam o conteúdo das novidades que apareciam para quase 690 mil usuários do *Facebook* durante um período.

Eles garantem que não chegaram a ler o conteúdo dos *posts* reais, devido à política de privacidade da rede social, tendo apenas contado a ocorrência de **palavras positivas e negativas** em mais de três milhões de mensagens postadas por esses usuários depois que eram expostos a mais notícias positivas ou mais notícias negativas de forma controlada.

CONTÁGIO EMOCIONAL

O experimento mostrou que a exposição a conteúdo emocionalmente negativo leva o usuário a produzir e postar mais conteúdo negativo, e a exposição a conteúdo positivo estimula a produção e postagem de conteúdo positivo.

"O experimento manipulou a extensão em que pessoas foram expostas a conteúdos emocionais em seus relatórios de novidades," relata o grupo, que tem entre seus autores Adam Kramer, um funcionário do próprio *Facebook*.

Os autores acreditam ter demonstrado que o **contágio emocional** acontece mesmo sem interação, ou seja, sem que os usuários troquem mensagens ou postem comentários nos artigos uns dos outros.

Sua conclusão é que a mera exposição a um conteúdo emocional positivo ou negativo altera a tendência emocional que o usuário mostrará em suas postagens posteriores.

O estudo *Experimental Evidence of Massive-Scale Emotional Contagion through Social Networks* foi publicado na revista científica *PNAS (Proceedings of the National Academy of Science)*.

Fonte: Diário da Saúde